

Teatro: **O Pequeno Burrinho**

Narrador- Muito tempo atrás na cidade de Nazaré. Viviam um velho comerciante.

Dono- Não acredito! Não acredito!

Mulher- O que foi homem?

Dono- Nasceu mais um burro e ele é muito pequenino, só vai me dar prejuízo. Acho que vou sacrificá-lo.

Mulher- Não pelo amor de Deus! não faça isso homem, coitadinho ele deve ter alguma serventia.

Dono- Mas mulher o estábulo já está cheio e ninguém mais compra os animais.

Mulher- Por favor, dê uma chance a ele.

Dono- Tudo bem, mulher, vou dar dois verões para ele crescer e ficar um belo animal.Caso contrário!

Mulher- Tudo bem!

Narrador- Mas antes de completar os dois verões, a cidade de Nazaré e as cidades vizinhas agitaram-se com o comunicado de César Augusto, imperador de Roma, convoca todos para realizarem o senso em suas terras natais.Com isso várias comitivas de viajantes partiram de Nazaré.

Dono- Viva! Viva! Viva!

Mulher- Que alegria é essa.

Dono- Consegui vender todos os animais para os viajantes, quer dizer quase todos só sobrou aquele Burro.

Mulher- Tenha paciência !!

José- Olá, caro amigo.

Dono- Olá, Carpinteiro José, no que posso ser útil.

José- Preciso de um animal, pois sou de Belém e tenho que voltar a minha terra natal para realizar o senso.

Dono- Sinto muito José, já vendi todos os meus animais.

José- Mas e aquele ali?

Dono- Ele é muito pequeno, desajeitado, e vagaroso, ninguém o quis.

José- Para mim está ótimo, não tenho posse, para comprar um belo animal, e Maria está grávida, temos que ir devagar.

Dono- Bom você é quem sabe, boa sorte.

Narrador- E assim foi. José partiu a caminho de Belém.

(Música)

Narrador- Com o nascimento do Mestre Jesus o mundo se encheu de Luz e Amor.

Essa grande Luz assustou os Governadores da época. Herodes, governador da região, temeu que aquela criança, que ele sabia que tinha acabado de nascer, fosse mesmo um ser especial e, com medo de perder o seu poder, mandou matar todas as crianças recém nascidas de Belém.

Os soldados de Herodes não conseguiram encontrar o menino Jesus.

Pois graças à demora no caminho, José não conseguiu nenhuma pensão para sua estada na cidade, tendo que ficar à noite toda com Maria e Jesus na estrebaria em segurança.

Depois de alguns dias, a família voltou a Nazaré, libertando o querido animal em forma de agradecimento pela sua ajuda.

O burrinho seguiu feliz por ter ajudado aquela família e aquela criança que transmitia tanta Paz e Amor.

Alguns anos depois a felicidade do burrinho cresceu, pois, em muitas cidades em que passou, ouviu várias histórias e relatos sobre aquela criança tão adorável que havia crescido e se transformado em um homem maravilhoso, que falava para multidões e realizava atos extraordinários.

Com a vontade de rever aquele ser maravilhoso um belo dia o burrinho teve uma surpresa.

Aposto1- Esse deve ser o burrinho que o mestre falou.

Apostolo2- É verdade, como será que o nosso mestre soube que esse burrinho estava pastando aqui?

Apostolo1- Eu não sei, mas ele falou que já o conhecia.

Apostolo2- Vamos, o mestre nos espera, temos que ir a Jerusalém.

Narrador - “Enquanto Jesus entrava em Jerusalém montado num burrinho uma multidão saiu da cidade a recebe-lo em louvor. Estenderam no caminho as capas e ramos de árvores, e aclamaram-no com hosanas porque vinha em nome do Senhor” (marcos 11:10).

Povo - Jesus, Jesus!!!

Narrador-O burrinho não se conteve de tanta alegria em ver que aquela criança era Jesus, aquele que o povo aclamava, mas logo depois o burrinho ouviu fatos que o deixou muito triste. Ele soube que aquele homem, que o povo tinha aclamado, tinha sido preso e julgado à pena de ser crucificado.

O burrinho não sabia o que fazer, como ajudar aquele ser tão adorado.

O burrinho ficou sabendo do desencarne de Jesus e sua promessa de retornar ao terceiro dia.

Mas o fraco burrinho não conseguiu superar a tristeza da perda do amigo e desencarnou antes de ver se seu amigo voltaria.

Pela manhã o burrinho acordou mais leve e com uma alegria imensa, pois seu porte agora era forte e belo.

Em certo momento percebeu que algo muito especial estava acontecendo, ele não estava sozinho naquele local.

(Jesus entra e leva o burrinho)

(chegou-nos sem menção de autoria ou fonte, se souber qual seja, por favor, nos informe a fim de darmos os devidos créditos)